

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O INDICADOR 1.22 DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA CURSO ENFERMAGEM

**Relatoria:** MARCELO RICARDO ROSA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Saúde, afirmam que a formação do profissional deve contemplar o sistema de saúde vigente no país, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde. Assim, na reestruturação do Projeto Pedagógico de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior, privada, do Estado de São Paulo, foi levado em consideração a Resolução CNS n. 350/2005 e a Resolução CNS . 573, de 31 de janeiro de 2018, que traz a proposta para as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, tendo esse curso recebido pontuação máxima (5 p) no indicador. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicabilidade na integra do Indicador 1.22 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP, referente a um curso de Graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência acerca da integração de alunos graduandos em enfermagem junto ao sistema local e regional de saúde, em atendimento a legislação e ao instrumento avaliativo do INEP. **Resultados:** A integração vem possibilitando experiências adquiridas na prática, tendo como foco a mudança do paradigma assistencial em saúde para eficácia na aquisição de conhecimentos e interação com o contexto social, sobretudo, nas questões mais abrangentes do ponto de vista social, cultural e econômico de toda a comunidade, visando atuação multiprofissional e interdisciplinar. O processo de formação está sendo articulado com o mundo do trabalho, rompendo a separação existente entre teoria e prática, estimulando os graduandos em enfermagem a desenvolverem um olhar crítico-reflexivo, possibilitando as transformações das práticas, tendo em vista a qualidade dos serviços prestados à população. Neste sentido, os graduandos vêm desenvolvendo habilidades e competências para realizar diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais, além de realizar planejamentos e intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde doença, prestando assistência e ações educativas, estimulando o autocuidado e a emancipação. **Conclusão:** A integração do curso com o sistema local e regional de saúde, vem viabilizando a formação integral do graduando de enfermagem em consonância com as diretrizes curriculares e do SUS, além de estar permitindo a interação desses graduandos junto as equipes de saúde e nos mais diversos cenários do sistema de saúde do SUS, inclusive de complexidade crescente.